

Seminário Internacional
CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES
E JUSTIÇA CLIMÁTICA
Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

Vem aí o Seminário Internacional Culturas Tradicionais e Populares e Justiça Climática!

Um grande encontro de mestras, mestres, grupos culturais, gestores públicos e pesquisadores do Brasil e do mundo, para debater os conhecimentos ancestrais e o papel das comunidades tradicionais na construção de um futuro justo e sustentável.

Abertura oficial: 17 de setembro de 2025, às 9h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Brasília/DF.

Programação: 18 a 20 de setembro de 2025, na Vila de São Jorge (GO), dentro do XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA

1

17 de setembro de 2025 (quarta-feira)

Apresentações Culturais, Cerimônia de Abertura e Conferência

Local: Teatro Nacional Cláudio Santoro, Sala Martins Pena (Brasília/DF)

Horário: 9h às 13h

9h - Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro

9h20 - Cerimônia de Abertura com a presença da Ministra de Estado da Cultura Margareth Menezes, da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura Márcia Rolleberg, do Diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares Tião Soares e demais autoridades.

10h - Entrega da Ordem do Mérito Cultural (OMC) à Lucely Pio e Jaider Esbell (em memória)

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

10h10 - Lucas dos Prazeres (PE)

10h30 - Conferência de abertura com Ana Mumbuca (TO)

Mediação: Márcia Rollemburg - Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural/SCDC/MinC

11h30 - Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro (DF)

12h às 14h - Almoço

14h às 18h - Traslado para Vila de São Jorge/Alto Paraíso (GO)

A partir de 18h - Acomodação na Vila de São Jorge/Alto Paraíso (GO)

Programação XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros

20h - Maneiro Pau de Mestre Raimundo (CE)

21h - Cavalo Marinho Boi Maneiro de Itambé com Maracatu Rural (PE)

22h - João Santana e Chico Assis (DF)

23h - Hamilton de Holanda Trio (RJ)

2

18 de setembro de 2025 (quinta-feira)

Local: Vila de São Jorge/Chapada dos Veadeiros/GO (XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros)

9h às 10h

Saudação das culturas tradicionais e populares da Chapada dos Veadeiros, com a participação de manifestações culturais, coletivos, mestras e mestres

10h às 12h

Painel 01 - Caminhos do Conhecimento: Trilhando a Epistemologia do Notório Saber

Ementa: Nesta mesa de debates, exploraremos a intersecção entre saberes, conhecimentos tradicionais e populares, destacando como essas formas de conhecimento se desdobram nas práticas culturais, na oralidade e nas vivências, territórios e comunidades. O objetivo é entender como a epistemologia do notório saber se alimenta dessas raízes, contribuindo para um enriquecimento mútuo entre o conhecimento



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

PATROCINIO:
CAIXA

REALIZAÇÃO:
CAÇA DE CULTURA
CAVALHEIRO DE JÓRGE

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

acadêmico e as culturas que moldam identidades. Reconhecer as Culturas, identificar e valorizar as diferentes manifestações de saberes tradicionais e populares, entendendo sua relevância na formação da identidade cultural local e global e na produção de conhecimento

Mediação: Aterlane Martins – Professor do IFCE

Participantes:

- Lucely Pio – Raizeira e Vice-Presidente da Rede Cerrado (GO)
- Ricardo Nascimento – Professor da Unilab (CE)
- Guilherme Bertissolo - Pró-Reitor UFBA
- Mestra Carla Mara – Mestra de capoeira e Tesouro Vivo do Ceará (CE)
- Mariangela Ferreira Andrade – Diretora de Educação e Formação Artística, da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura/MinC

12h às 14h - **Almoço**

14h às 16h

Painel 02 - Patrimônio Cultural e Salvaguardas: Desafios e Possibilidades na Construção de Políticas Efetivas

3

Ementa: O Brasil, com sua diversidade cultural, abriga uma vasta gama de bens patrimoniais registrados, que vão desde o famoso patrimônio colonial em várias e distintas cidades e até os modos de vida dos povos e comunidades tradicionais. O reconhecimento desses bens traz à tona questões fundamentais sobre a construção de uma identidade nacional que respeite e valorize a pluralidade cultural do país. O painel busca explorar as estratégias e desafios enfrentados na preservação do patrimônio cultural, tanto tangível quanto intangível, em um mundo em constante transformação. O patrimônio cultural, que inclui desde edifícios históricos e monumentos até saberes tradicionais e práticas festivas, é um espelho das identidades de um povo e, ao mesmo tempo, um espaço de diálogo entre o ontem, o hoje e o amanhã. Contudo, esse patrimônio encontra-se ameaçado por mudanças climáticas, modelos econômicos predatórios e conflitos sociais, que impõem desafios significativos à sua preservação. Portanto, a discussão intentar-se-á em abordagens inovadoras e integradas que garantam a valorização, proteção e afirmação das identidades culturais locais, promovendo um diálogo profundo entre saberes tradicionais, políticas públicas e estratégicas de proteção

Mediação: Rafael Barros – Diretor do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular/CNFCP/Iphan/MinC

Participantes:

Seminário Internacional
CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES
E JUSTIÇA CLIMÁTICA
Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

- Leila Regina da Silva – Ponto de Memória Museu do Taquaril (MG)
- Leandro Grass – Presidente do Iphan/MinC
- Mestra Fatinha do Jongo – Jongo do Pinheral (RJ)
- Mestra Bita e Mestre Castro - Boi de Pindaré (MA)
- Maria Alice Pereira da Silva – Pedra de Xangô (BA)

16h às 18h

Painel 03 - Experiências Internacionais sobre a Proteção das Expressões Culturais Tradicionais, Conhecimentos Tradicionais e Culturas Populares

Ementa: Compartilhar exemplos globais de políticas, iniciativas e práticas voltadas para a proteção de saberes ancestrais, manifestações culturais e modos de vida de comunidades e povos tradicionais. O objetivo é criar um diálogo para conhecer experiências bem-sucedidas e identificar desafios comuns, fortalecendo as possibilidades de cooperação internacional para a valorização e preservação desses patrimônios culturais imateriais, essenciais para a diversidade cultural da humanidade. Ao conectar múltiplas perspectivas, o painel destaca as boas práticas de salvaguarda e integração das culturas tradicionais nas políticas públicas e como essas experiências podem inspirar novas abordagens locais e globais

4

Mediação: Carolina Miranda - Coordenadora Geral de Negociação Internacional/SDAI/MinC

Participantes:

- Daiane Santos - liderança da Comunidade Quilombola de Baú (MG)
- Sónia Duarte - Cabo Verde (Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual/IGQPI)
- Claudia Pamela Cristaldo - Paraguai (Dirección Nacional de Propiedad Intelectual DINAPI)
- Patricia Adjei - Australia (Trade Agreements and Indigenous Knowledge Section - IP Australia)

18h às 20h - Jantar

Programação XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros

20h - Opereta Turma Que Faz com "Gregos e Goianos" (GO)

21h - Guerreiro Comigo Ninguém Pode (AL)

22h - Amaro Freitas (PE)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

PATROCINIO:
CAIXA

REALIZAÇÃO:
CAIXA DE CULTURA
CAVALHEIRO DE JÓRGE

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

19 de setembro de 2025 (sexta-feira)

Local: Vila de São Jorge/Chapada dos Veadeiros/GO (XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros)

9h às 10h

“A arte e a política vive na Cultura Viva: Viva!”, com intervenções artísticas.

10h às 11h

Painel 04 - Culturas Populares e Propriedade Intelectual: Caminhos para a Proteção do Conhecimento Tradicional e das Expressões Culturais Tradicionais

Ementa: O painel visa debater a importância da proteção da propriedade intelectual sobre os conhecimentos tradicionais, as expressões culturais tradicionais e as expressões da cultura popular. A garantia dessa proteção, discutida há décadas na Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), faz-se cada vez mais relevante frente às mudanças climáticas e avanços tecnológicos, considerando que os povos e comunidades tradicionais possuem conhecimentos ancestrais de manejo ambiental e promoção da sustentabilidade que são essenciais nesse contexto. Proteger a propriedade intelectual de seus conhecimentos e expressões garante aos povos e comunidades tradicionais os direitos de transmissão, de valorização, de proteção e de empoderamento econômico, além de estimular soluções locais para questões globais

Mediação: Fernanda Kaingang - FUNAI

Participantes:

- Mestra Marilda - Quilombo Santa Rita (RJ)
- Anthony C. K. Kakooza (Uganda)
- Manuel Ruiz (Peru)
- Olga Begonha - Chefe da Área de Conhecimentos Tradicionais da OMPI (Peru)

11h às 12h

Painel 05 - Conhecimentos e Culturas Tradicionais e Ação Climática

Ementa: Debate sobre a contribuição das culturas tradicionais e populares para a conservação e proteção ambiental, valorizando práticas e saberes ancestrais que promovem a convivência harmônica com a natureza. Abordar como as tradições locais, enraizadas em valores culturais e espirituais, oferecem soluções sustentáveis frente aos

5

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

desafios ambientais contemporâneos, como mudanças climáticas, perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas. Discutir os desafios enfrentados por essas comunidades em um cenário marcado por pressões socioeconômicas e a necessidade urgente de reconhecer e integrar seus conhecimentos às políticas públicas e às agendas globais de sustentabilidade. Ementa: Promover uma discussão aprofundada sobre as interseções entre justiça climática, culturas tradicionais e populares e os desafios globais colocados pela crise climática em um contexto de desigualdades socioeconômicas e históricas. Refletir como os impactos das mudanças climáticas afetam desproporcionalmente diferentes comunidades - especialmente populações indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais -, e destacar suas contribuições únicas para soluções climáticas ancoradas em saberes locais

Mediação: Bruno Pastre Máximo – Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável/MTur

Participantes confirmados:

- Mestra Esmeraldina (AP) - Escritora, Contadora de História, Cantadeira de Marabaixo
- Mestra Zenaide (AC) – Parteira, Cantora e Compositora
- Kildren Pantoja Rodrigues (PA) – Instituto Federal Goiano
- José Marcio Barros (MG) – Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural

6

12h às 14h - **Almoço**

14h às 16h

Painel 06 - Povos e Comunidades Tradicionais e Defesa do Território

Ementa: O painel busca lançar luz sobre as lutas, resistências e estratégias de povos indígenas, quilombolas, comunidades ribeirinhas, extrativistas e demais grupos tradicionais na proteção de seus territórios frente a ameaças ambientais, econômicas e políticas. O objetivo é destacar o papel central dessas comunidades na conservação da biodiversidade e no enfrentamento da crise climática, bem como denunciar as violações de direitos e práticas predatórias que impactam diretamente suas terras, culturas e modos de vida. Discutir como essas comunidades estão liderando processos de resistência e propondo alternativas sustentáveis, reafirmando a relação intrínseca entre a preservação ambiental e a garantia de seus direitos territoriais

Mediação: Joana Corrêa – Antropóloga e Gestora Cultural

Participantes confirmados:

- Ana Mumbuca (TO) - Escritora e Quilombola
- Makota Kidoialê (MG) - Comunidade Quilombola Manzo Ngunzo Kaiango



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

PATROCINADOR:
CAIXA

REALIZAÇÃO:
CAIXA DE CULTURA
CAVALHEIRO DE JÓRGE

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

- Kota Mulanji – Regina Nogueira (RS) - Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA
- Ana Carolina Santana Barbosa – Frente Cultura e Patrimônio do Fórum de Comunidades Tradicionais (Serra da Bocaina/RJ)
- Natália Moreira dos Santos Rosa - Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente de Cavalcante (GO)

16h às 18h

Painel 7 - Escola das Marés e das Águas

Ementa: Apresentar a proposta de integração de saberes no Projeto Escola das Marés e das Águas com ênfase no reconhecimento dos mestres e mestras guardiões das marés e das águas, refletindo sobre caminhos e possibilidades para implementação dessa estratégia de valorização dos conhecimentos populares

Mediação: Erika de Almeida Gustavo (ICMBio)

Participantes confirmados:

- Mestre Ananias Nery Viana (BA) - Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM)
- Mestre José Alberto Ribeiro (CE) - (CONFREM)
- Mestre Josenilde Ferreira Fonseca Carlos (PA)- (CONFREM)
- Kátia Regina Barros - (CONFREM)
- Hidelbrando dos Santos Soares - Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- Paulo Henrique Aragão Catunda - Vice-reitor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

18h às 20h – **Jantar**

7

Programação XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros

21h - Coco Balbino (CE)

22h - Coco de Praia do Iguape com Mestre Chico Casueira (CE)

23h - Maciel Salú (PE)

20 de setembro de 2025 (sábado)

Local: Vila de São Jorge/Chapada dos Veadeiros/GO (XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros)

9h às 10h



Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

“A arte e a política vive na Cultura Viva: Viva!”, com intervenções artísticas.

10h às 12h

Painel 08 - A Internacionalização das Culturas Tradicionais e Populares

Ementa: Desde os anos 60 até a atualidade, as culturas tradicionais e populares fizeram caminhos migratórios de inserção noutros continentes, criando comunidades e alargando o imaginário cultural do Brasil. Estas comunidades (capoeira, forró, maracatu, povos de terreiro) podem ser encontradas em vários continentes e neles participam nas sociedades locais, gerando emprego e renda, conectando o Brasil a outras regiões do globo, fomentando o turismo e o consumo cultural fora do Brasil. A ideia da mesa é traçar um breve panorama destes processos transnacionais

Mediação: Joaquim Otávio Melo Lima – Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do MinC

Participantes confirmados:

- Pai Geová de Kavungo (ES) – Rede de Matriz Africana (REMA)
- Mestre Sabiá (BA) – Grupo Ginga Mundo
- Mãe Rita Baiana (BA) – Associação de Baianas do Acarajé (ABAM)
- Mestra Joana Alves (PB) – Fórum Nacional do Forró de Raiz
- Paul Heritage – Professor de Teatro e Performance da Queen Mary University of London
- Thiago Oliveira - Divisão de Ações de Promoção da Cultura Brasileira do MRE

8

12h às 14h - **Almoço**

14h às 16h

Painel 09 - As Pessoas como Patrimônio

Ementa: Neste painel propomos uma reflexão profunda sobre o papel dos indivíduos na formação e perpetuação das culturas tradicionais e populares. As “criaturas”, as pessoas, como agentes criadores e guardiãs do conhecimento, não apenas sustentam as tradições, mas também são catalisadoras de mudanças sociais e culturais. Ao abordarmos a importância das mestras e mestres das comunidades, reconhecemos a transmissão de saberes e práticas que moldam identidades e fortalecem a coesão social. A discussão sobre a Humanidade como Patrimônio Cultural pode ser a ideia de que cada indivíduo carrega consigo uma herança cultural singular, que pode ser refletida nas histórias contadas, nas

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

danças executadas e nas receitas passadas de geração em geração. Vamos abordar a Produção e Transmissão de Conhecimento e analisar as diversas formas de transmissão de saberes, desde a oralidade até os meios contemporâneos, destacando a importância do diálogo intergeracional. Enfatizamos que a educação e a valorização do patrimônio cultural imaterial são essenciais para garantir que esses conhecimentos possam ser acessíveis e continuarem a ressoar nas vidas das próximas gerações. Ao unirmos experiências, saberes e olhares plurais nesta mesa, buscamos reconhecer e valorizar as pessoas como protagonistas de suas histórias e construtores da cultura. Que este encontro inspire ações que promovam a preservação e a valorização das riquezas humanas que constituem nosso patrimônio cultural comum

Mediação: Desiree Ramos Tozzi - Diretora de Articulação e Governança da Secretaria de Articulação Federativa e Comitês de Cultura/SCC/MinC

Participantes confirmados:

- Mestre Rosildo do Rosário (BA) - Mestre da Cheganças dos Marujos Fragata Brasileira/Saubara (BA)
- Adiel Luna (PE) - cantador de viola, aboiador, cordelista e mamulengueiro
- Silvany Euclênio (SP) – Historiadora e criadora do Canal Pensar Africanamente
- Diana Dianovsky – Coordenadora-Geral Substituta de Identificação e Registro do Departamento de Patrimônio Imaterial/Iphan/MinC

9

16h às 18h - **Atividade Final**

Encontro de Mestras e Mestres: Diálogo, Construção e Pactuação da Política Nacional para as Culturas Tradicionais e Populares com Tião Soares – Diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural/SCDC/MinC

Ementa: Neste painel, promovemos um espaço rico para o diálogo entre mestras e mestres das culturas tradicionais e populares, onde suas vozes, saberes e conhecimentos serão as protagonistas na construção de um futuro cultural mais igualitário e acolhedor. O encontro se dá em um contexto onde a política nacional para as culturas tradicionais e populares é vital, fazendo-se necessário um intercâmbio autêntico entre os saberes ancestrais e as diretrizes institucionais. Ao longo deste painel, propomos momentos fundamentais de conversa alargada entre mestras e mestres das culturas tradicionais e populares, que compartilharão suas experiências, práticas e desafios enfrentados na proteção e promoção de seus conhecimentos. A troca de narrativas permitirá uma reflexão profunda sobre a essencialidade da transmissão de conhecimentos e a força coletiva que

Seminário Internacional

CULTURAS TRADICIONAIS E POPULARES

E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Diálogos Globais e Conhecimentos Locais

emerge dessas trocas. O objetivo é criar um ambiente onde cada mestra e mestre possa se expressar livremente, revelando a riqueza cultural que carrega e a importância de suas vozes no cenário nacional. Em um segundo momento, será apresentada a Política Nacional para as Culturas Tradicionais e Populares, destacando como ela se alinha com os anseios e necessidades trazidos pelas mestras e mestres. Esse diálogo servirá para conectar as perspectivas das mestras e mestres às diretrizes e ações do governo, fortalecendo uma abordagem que reconhece e valoriza a produção cultural do Brasil. Buscaremos fomentar um espaço para dúvida e diálogo crítico, onde sugestões podem ser incorporadas para que a política cultural seja verdadeiramente representativa e efetiva.

18h às 20h – **Jantar**

Programação XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros

20h - Adiel Luna (PE)

21h - Zenaide Parteira - o Baque do Acre (AC)

10